

BOLETIM MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL

Sumário

<i>Balanco de Gás Natural no Brasil</i>	3
<i>Reservas Nacionais, Produção Nacional e R/P</i>	4
<i>Produção Nacional por Estado</i>	5
<i>Destinação do Gás Natural Nacional</i>	6
<i>Importações e Oferta Interna</i>	7
<i>Consumo de Gás Natural</i>	8
<i>Balanco de Gás Natural na Argentina</i>	9
<i>Balanco de Gás Natural na Bolívia</i>	10
<i>Preços</i>	11
<i>Competitividade</i>	12
<i>Infra-estrutura de Transporte</i>	18
<i>Destaques do PAC</i>	20
<i>Andamento do Projeto de Lei do Gás</i>	21
Informações Adicionais	
<i>Principais Reservas Mundiais de Gás Natural</i>	23
<i>Reservas Nacionais por Estado</i>	24
<i>Principais Produtores Mundiais de Gás Natural</i>	25

APRESENTAÇÃO DO BOLETIM

Nesta edição do Boletim, além das observações habituais que fazemos nesta apresentação, reservamos um espaço na próxima página para tecer comentários a respeito do setor de gás natural em 2007. Esperamos, com isso, dar destaque aos fatos mais relevante ocorridos no ano que passou.

Em relação aos dados do mês de dezembro de 2007, merece destaque o volume recorde de produção nacional de gás natural que foi de 53,46 milhões de m³/dia, aumento de 4,4% em relação ao mês de novembro, decorrente da entrada em operação das plataformas P-52 e P-54 e também do aumento da produção nos campos de Golfinho II e Manati. Apesar desse aumento, a maior parte desses novos volumes de gás natural foi queimada, especialmente aquela produzida nas duas novas plataformas e no campo de Golfinho II. Isso continuará ocorrendo até que seja concluída a infra-estrutura necessária para o seu escoamento, o que deve ocorrer nos próximos meses. Com isso, a queima/perda apresentou elevação de 28,4% em relação ao mês anterior.

A importação de gás natural apresentou crescimento de 1,4% em relação a novembro. Por um lado, houve aumento nos volumes importados da Argentina decorrente da maior disponibilidade de gás naquele país. Por outro, pelo quarto mês consecutivo, a capacidade plena do GASBOL foi utilizada, o que garantiu que os volumes importados da Bolívia permanecessem praticamente constantes em relação ao mês anterior.

Como resultado, a oferta total de gás natural no Brasil em dezembro de 2007 atingiu o valor recorde de 54,51 milhões de m³/dia, representando aumento de 0,9% em relação a novembro. Em valores absolutos o aumento foi de aproximadamente 0,48 milhões de m³/dia. Apesar desse aumento, o consumo do segmento industrial caiu pelo segundo mês consecutivo, com redução de 0,42 milhões de m³/dia, aproximadamente 1,3% em relação ao mês anterior. Em contrapartida, pelo quarto mês consecutivo houve elevação do volume consumido pelo segmento de geração de energia elétrica, que passou de 11,18 milhões de m³/dia em novembro para 11,53 milhões de m³/dia em dezembro, aumento de 3,1%. No segmento de co-geração houve aumento de 12,6% em relação ao mês anterior e no segmento automotivo houve aumento de 3,8%. Nos demais segmentos não houve mudança significativa no consumo.

No âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no mês de dezembro houve uma série de eventos importantes relacionados à área de gás natural. Em relação a processos de licenciamento ambiental destaca-se a emissão das LPs do Plangás Reduc e do Campo de Frade, a emissão das Lis dos gasodutos Japeri-Reduc e Cacimbas-Catu e a emissão da LO do gasoduto Açú-Serra do Mel. Em relação à obtenção de autorizações junto a ANP destaca-se a emissão das ACs do terminal de GNL de Pecém, do gasoduto terrestre-marítimo para o terminal de GNL da Baía de Guanabara e do gasoduto Cacimbas-Catu.

No que concerne o Andamento do Projeto de Lei do Gás, em dezembro não foi registrada movimentação do PLC 90/2007. O projeto continua na CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania aguardando parecer do relator, Senador Jarbas Vasconcelos.

Por fim, gostaríamos de informar que a partir da próxima edição do Boletim, que apresentará os primeiros dados de 2008, faremos pequenos ajustes na metodologia de cálculo do Balanço de Gás Natural no Brasil. Até a presente edição, os volumes importados da Bolívia foram sempre considerados integralmente como oferta, sem que fosse descontado o volume consumido em transporte no GASBOL. Por causa disso, o fechamento do balanço, que é feito na linha "Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes", afetava os volumes de gás nacional ofertados ao mercado. A partir do próximo mês passaremos a discriminar o consumo em transporte no GASBOL, assim, o balanço retratará de forma ainda mais fiel a realidade do setor.

Boa leitura a todos e bom carnaval.

Departamento de Gás Natural.

boletimdogas@mme.gov.br

COMENTÁRIOS SOBRE O ANO DE 2007

O ano de 2007 foi marcado pela inauguração de diversos empreendimentos ligados ao setor de petróleo e gás natural. O início das operações de seis novas plataformas permitiu que a produção de gás natural saltasse de 47,98 milhões de m³/dia em janeiro para 53,46 milhões de m³/dia em dezembro. Além disso, entraram em operação seis novos gasodutos de transporte: Cacimbas-Vitória, Atalaia-Itaporanga, Catu-Carmópolis (Trecho Itaporanga-Carmópolis), Carmópolis-Pilar, Campinas-Rio (Trecho Paulínea-Taubaté) e Dow-Aratu-Camaçari, o que resultou na adição de 632 Km de dutos à atual rede de transporte de gás natural que passou a ter 6.373 Km de extensão.

A produção nacional média de gás natural em 2007 foi de 49,73 milhões de m³/dia, 2,5% superior a 2006. Destaca-se, em especial, o crescimento de 39,5% no Estado da Bahia, decorrente do início da produção no campo de Manati, que atingiu aproximadamente 5,5 milhões de m³/dia em dezembro. A entrada em operação das plataformas P-52 e P-54, no Estado do Rio de Janeiro, permitiu a compensação do declínio natural da produção nas bacias desse Estado. É importante destacar que essas duas plataformas ainda não alcançaram o nível máximo de produção, o que deverá ocorrer ao longo de 2008.

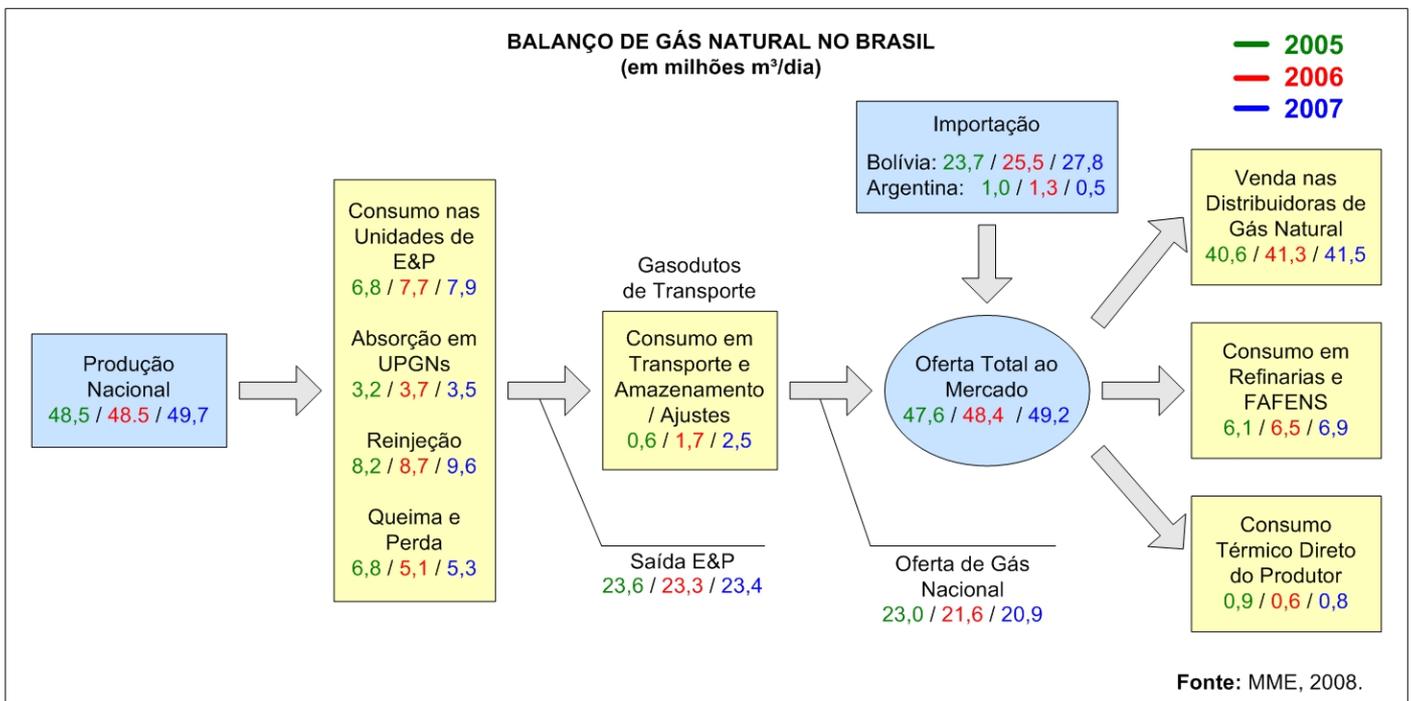
A importação de gás natural da Bolívia aumentou 9,1% em relação ao ano anterior, fechando o ano de 2007 com uma média de 27,84 milhões de m³/dia. A capacidade máxima de transporte do GASBOL, que é de 30,08 milhões de m³/dia, foi atingida nos últimos quatro meses do ano e a tendência é que isso continue acontecendo nos próximos meses por causa da necessidade de despacho de usinas termelétricas. No ano que passou, o gás boliviano correspondeu, em média, a 56,6% da oferta interna disponibilizada, ressalvada a alteração pretendida para o próximo boletim relativa ao consumo em transporte no GASBOL. Já a importação da Argentina, decresceu 64,6% em relação ao ano anterior. Esse decréscimo foi resultado da menor disponibilidade de gás naquele país, que tem experimentado aumento significativo no consumo interno nos últimos anos, especialmente nos meses de inverno (maio a agosto), sem contrapartida no aumento da oferta. A média anual importada fechou o ano em 0,46 milhões de m³/dia.

O consumo médio de gás natural em 2007 foi de 49,2 milhões de m³/dia, o que representou aumento de 1,6% em relação a 2006. O comportamento do consumo variou de segmento para segmento. No industrial o crescimento foi de 4,6%, verificado principalmente no período de janeiro a agosto (entre setembro e dezembro houve pequena queda no consumo). No automotivo o crescimento foi de 11%, uma taxa inferior à média dos últimos anos (que foi de 22%), mas muito expressiva em comparação com todos os demais segmentos. No residencial e comercial os volumes consumidos permaneceram praticamente os mesmos em relação a 2006. Por fim, no segmento de geração de energia elétrica verificou-se uma redução no consumo de 17,9% em relação ao ano anterior, no entanto, nos últimos quatro meses do ano houve um aumento significativo. O consumo que em junho de 2007 foi de 3,77 milhões de m³/dia saltou para 11,53 milhões de m³/dia em dezembro. Esse aumento se deu em virtude do baixo nível dos reservatórios do Sistema Integrado Nacional, o que implicou em maior necessidade de despacho de usinas termelétricas. Ainda em relação à geração de energia elétrica, é importante destacar a assinatura do Termo de Compromisso (TC) entre Petrobras e ANEEL em maio de 2007, que estabeleceu um cronograma de geração para as usinas térmicas a gás no período de julho de 2007 a junho de 2012.

BALANÇO DE GÁS NATURAL NO BRASIL

BALANÇO DE GÁS NATURAL (em milhões de m ³ /dia)	2005	2006	2007												
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
PRODUÇÃO NACIONAL	48,49	48,50	47,98	49,08	49,26	49,63	47,82	49,29	50,38	49,82	49,07	49,70	51,22	53,46	49,73
Reinjeção	8,18	8,68	8,92	9,30	9,50	10,20	9,56	10,01	9,82	9,59	9,21	9,10	10,07	9,63	9,57
Queima e perda	6,78	5,07	5,21	5,29	5,02	4,76	6,17	5,64	6,30	5,00	4,14	4,77	5,11	6,56	5,33
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	8,29	8,46	8,16	7,51	7,73	7,66	8,16	7,82	7,90	7,67	7,51	7,64	7,87
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,63	1,76	1,67	2,73	2,24	2,52	1,74	2,75	2,05	2,44	2,80	3,13	2,69	3,75	2,54
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,69	3,56	3,50	3,40	3,37	3,44	3,25	3,73	3,58	3,58	3,59	3,58	3,52
Oferta de gás nacional ao mercado	22,98	21,60	20,20	19,75	20,84	21,24	19,26	19,79	20,80	21,24	21,44	21,46	22,26	22,30	20,88
IMPORTAÇÃO	24,64	26,82	24,97	25,80	25,71	25,78	26,19	27,62	29,02	28,70	30,50	31,26	31,77	32,21	28,30
Bolívia	23,68	25,52	23,46	25,00	25,03	25,35	26,19	27,62	29,02	28,70	30,50	31,25	31,11	30,84	27,84
Argentina	0,96	1,30	1,51	0,80	0,69	0,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,66	1,37	0,46
OFERTA TOTAL AO MERCADO	47,61	48,42	45,17	45,54	46,56	47,02	45,45	47,41	49,82	49,95	51,94	52,72	54,03	54,51	49,18
Venda nas distribuidoras de gás natural	40,60	41,26	38,46	38,53	38,55	38,67	38,83	39,72	41,75	42,01	43,88	44,75	46,26	46,61	41,50
Consumo instalações industriais produtor (Refinarias/FAFENS)	6,11	6,52	6,62	6,32	7,13	7,67	6,33	7,46	7,25	7,01	6,87	6,84	6,58	6,56	6,89
Consumo termelétrico direto do produtor (Fafen/Termobahia/Canoas)	0,90	0,64	0,09	0,69	0,88	0,68	0,29	0,23	0,81	0,93	1,19	1,14	1,20	1,33	0,79

Fonte: ANP, ABEGAS, PETROBRAS. Dez/07



RESERVAS NACIONAIS DE GÁS NATURAL

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m ³)		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
BRASIL	Reservas	216.574	219.692	244.548	327.673	322.485	306.395	347.903
	R/P (anos)	21	20	20	26	24	21	24
	Terra	78.597	77.009	76.070	76.597	73.761	71.752	71.462
	Mar	137.977	142.683	168.477	251.075	248.724	234.642	276.441
	Gás Associado	157.237	157.550	173.969	178.411	182.195	188.914	209.022
	Gás Não Associado	59.337	62.143	70.578	149.262	140.290	117.482	138.881

Fonte: ANP, dezembro de 2007.

Nota:

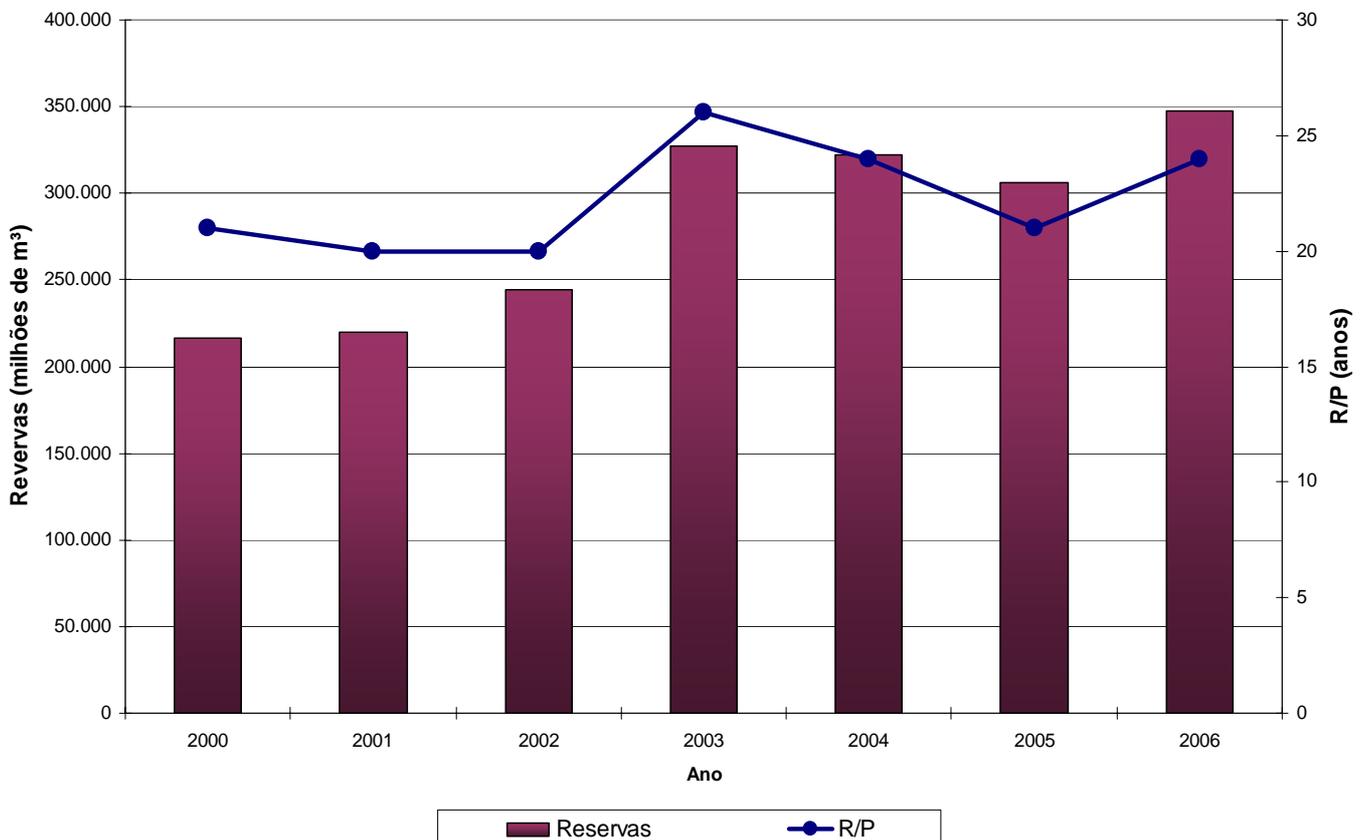
Os dados relativos às Reservas Provadas de Gás Natural estão atualizados de acordo com a Superintendência de Desenvolvimento de Produção da ANP. No entanto, exceto os anos de 2002, 2005 e 2006, esses dados diferem daqueles apresentados na página da ANP (www.anp.gov.br). A Agência está providenciando os ajustes necessários.

PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

PROD. NACIONAL (em milhões m ³ /dia)	2005 Média	2006 Média	2007												2007 Média
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terra	20,21	18,31	17,43	17,70	17,52	17,17	16,56	17,46	17,14	17,41	17,04	16,52	17,49	17,17	17,22
Mar	28,28	30,20	30,55	31,38	31,73	32,46	31,26	31,83	33,24	32,41	32,03	33,18	33,73	36,30	32,51
Gás Associado	37,75	37,42	36,62	37,95	37,65	36,96	35,56	37,28	37,85	36,89	36,38	35,92	37,03	38,13	37,02
Gás Não Associado	10,74	11,08	11,36	11,13	11,61	12,67	12,26	12,02	12,53	12,93	12,69	13,77	14,19	15,33	12,71
TOTAL	48,49	48,50	47,98	49,08	49,26	49,63	47,82	49,29	50,38	49,82	49,07	49,70	51,22	53,46	49,73

Fonte: ANP, dezembro 2007

RESERVAS X R/P (BRASIL)



PRODUÇÃO NACIONAL POR ESTADO (EM MILHÕES DE M³/DIA)

UF	LOCALIZAÇÃO	2005 Média	2006 Média	2007												2007 Média
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
AM	Subtotal	9,77	9,24	9,43	9,90	9,81	9,47	9,24	9,91	9,68	9,88	9,70	9,40	10,36	9,85	9,72
	Terra	9,77	9,24	9,43	9,90	9,81	9,47	9,24	9,91	9,68	9,88	9,70	9,40	10,36	9,85	9,72
	Mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Gás Associado	9,68	9,22	9,33	9,82	9,74	9,46	9,22	9,85	9,63	9,82	9,65	9,36	10,28	9,73	9,66
	Gás Não Associado	0,09	0,03	0,10	0,08	0,07	0,01	0,02	0,06	0,06	0,06	0,06	0,04	0,08	0,13	0,06
CE	Subtotal	0,30	0,27	0,23	0,23	0,22	0,25	0,23	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,19	0,22	0,21
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,30	0,27	0,23	0,23	0,22	0,25	0,23	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,19	0,21	0,21
	Gás Associado	0,30	0,27	0,23	0,23	0,22	0,25	0,23	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,19	0,22	0,21
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RN	Subtotal	3,61	3,23	2,97	3,05	2,96	2,98	2,92	3,01	3,05	2,99	2,99	2,91	2,83	2,83	2,96
	Terra	0,81	0,73	0,77	0,78	0,76	0,76	0,78	0,85	0,94	0,97	0,98	0,92	0,88	0,93	0,86
	Mar	2,80	2,51	2,20	2,27	2,19	2,22	2,14	2,16	2,12	2,02	2,01	2,00	1,94	1,90	2,10
	Gás Associado	2,11	1,96	1,56	1,63	1,64	1,66	1,63	1,66	1,69	1,60	1,59	1,58	1,60	1,58	1,62
	Gás Não Associado	1,50	1,27	1,41	1,42	1,32	1,32	1,29	1,35	1,36	1,39	1,40	1,34	1,23	1,24	1,34
AL	Subtotal	3,20	2,80	2,60	2,58	2,47	2,75	2,36	2,56	2,44	2,56	2,49	2,33	2,28	2,39	2,48
	Terra	2,74	2,41	2,18	2,17	2,07	2,35	1,96	2,18	2,09	2,19	2,10	1,96	1,91	2,02	2,10
	Mar	0,46	0,40	0,42	0,42	0,40	0,40	0,40	0,38	0,35	0,37	0,39	0,37	0,38	0,37	0,39
	Gás Associado	1,01	0,68	0,60	0,62	0,60	0,62	0,54	0,62	0,59	0,62	0,61	0,59	0,59	0,59	0,60
	Gás Não Associado	2,19	2,12	2,00	1,96	1,87	2,13	1,82	1,94	1,85	1,94	1,88	1,74	1,69	1,80	1,89
SE	Subtotal	1,69	1,67	1,46	1,43	1,44	1,33	1,06	1,31	1,43	1,47	1,53	1,84	1,88	1,79	1,50
	Terra	0,22	0,23	0,26	0,26	0,26	0,25	0,26	0,25	0,26	0,24	0,25	0,25	0,26	0,26	0,26
	Mar	1,48	1,44	1,21	1,17	1,18	1,08	0,81	1,05	1,18	1,23	1,28	1,59	1,62	1,53	1,24
	Gás Associado	0,83	0,82	0,67	0,73	0,73	0,64	0,38	0,66	0,75	0,81	0,83	1,14	1,19	1,11	0,80
	Gás Não Associado	0,86	0,85	0,80	0,70	0,71	0,70	0,69	0,65	0,68	0,66	0,70	0,70	0,69	0,68	0,70
BA	Subtotal	5,44	5,19	5,53	5,49	6,32	7,20	6,95	7,19	7,42	7,54	7,58	8,17	8,53	8,96	7,24
	Terra	5,37	5,15	4,54	4,38	4,42	4,11	4,03	4,00	3,94	3,91	3,79	3,80	3,87	3,89	4,06
	Mar	0,07	0,04	1,00	1,12	1,90	3,09	2,91	3,19	3,48	3,63	3,80	4,36	4,66	5,07	3,18
	Gás Associado	1,76	1,30	1,30	1,35	1,33	1,32	1,38	1,31	1,27	1,21	1,23	1,26	1,40	1,38	1,31
	Gás Não Associado	3,68	3,89	4,23	4,15	4,99	5,88	5,57	5,88	6,15	6,33	6,35	6,91	7,13	7,58	5,93
ES	Subtotal	1,42	2,49	2,69	2,58	2,63	2,71	2,35	2,63	2,92	2,57	2,41	2,42	2,53	3,28	2,64
	Terra	1,30	0,55	0,26	0,21	0,20	0,23	0,29	0,27	0,24	0,22	0,22	0,19	0,21	0,22	0,23
	Mar	0,12	1,94	2,44	2,37	2,43	2,48	2,07	2,37	2,68	2,34	2,19	2,23	2,32	3,06	2,41
	Gás Associado	0,32	1,29	1,76	1,56	1,48	1,73	1,21	1,88	2,31	1,87	1,64	1,47	1,40	1,52	1,65
	Gás Não Associado	1,10	1,20	0,93	1,02	1,15	0,98	1,14	0,76	0,61	0,70	0,77	0,95	1,13	1,76	0,99
RJ	Subtotal	21,83	22,51	22,02	22,79	22,45	21,97	21,67	21,50	22,22	21,62	21,37	21,39	21,65	23,24	21,99
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	21,83	22,51	22,02	22,79	22,45	21,97	21,67	21,50	22,22	21,62	21,37	21,39	21,65	23,24	21,99
	Gás Associado	21,55	21,76	21,08	21,93	21,81	21,12	20,83	21,01	21,33	20,68	20,57	20,22	20,30	21,95	21,07
	Gás Não Associado	0,27	0,75	0,93	0,86	0,65	0,85	0,84	0,48	0,89	0,94	0,81	1,17	1,35	1,28	0,92
SP	Subtotal	1,04	0,98	0,96	0,94	0,85	0,81	0,91	0,91	0,93	0,92	0,74	0,93	0,90	0,87	0,89
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	1,04	0,98	0,96	0,94	0,85	0,81	0,91	0,91	0,93	0,92	0,74	0,93	0,90	0,87	0,89
	Gás Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Gás Não Associado	1,04	0,98	0,96	0,94	0,85	0,81	0,91	0,91	0,93	0,92	0,74	0,93	0,90	0,87	0,89
PR	Subtotal	0,19	0,11	0,09	0,08	0,11	0,16	0,14	0,09	0,09	0,09	0,07	0,11	0,08	0,04	0,09
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,19	0,11	0,09	0,08	0,11	0,16	0,14	0,09	0,09	0,09	0,07	0,11	0,08	0,04	0,09
	Gás Associado	0,19	0,11	0,09	0,08	0,11	0,16	0,14	0,09	0,09	0,09	0,07	0,11	0,08	0,04	0,09
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Brasil		48,49	48,50	47,98	49,08	49,26	49,63	47,82	49,29	50,38	49,82	49,07	49,70	51,22	53,46	49,73

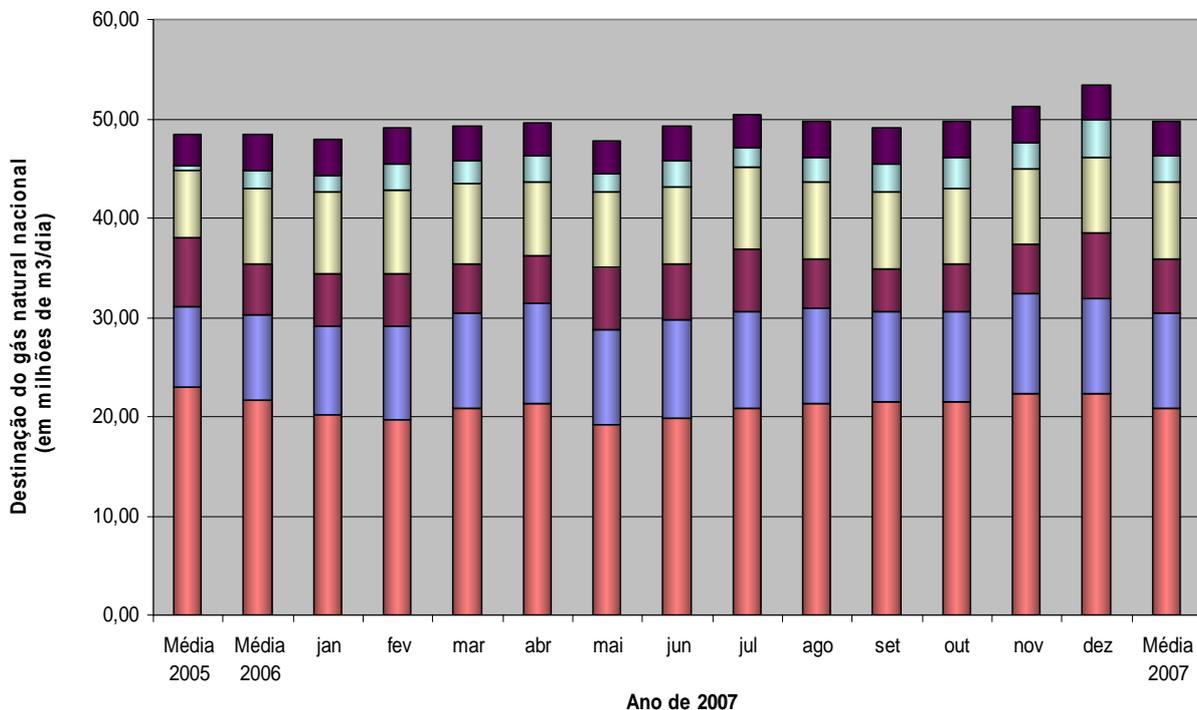
Fonte: ANP, dezembro 2007

DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL

DESTINAÇÃO DE GÁS NATURAL (em milhões de m ³ /dia)	2005	2006	2007												
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
PRODUÇÃO NACIONAL	48,49	48,50	47,98	49,08	49,26	49,63	47,82	49,29	50,38	49,82	49,07	49,70	51,22	53,46	49,73
Reinjeção	8,18	8,68	8,92	9,30	9,50	10,20	9,56	10,01	9,82	9,59	9,21	9,10	10,07	9,63	9,57
Queima e perda	6,78	5,07	5,21	5,29	5,02	4,76	6,17	5,64	6,30	5,00	4,14	4,77	5,11	6,56	5,33
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	8,29	8,46	8,16	7,51	7,73	7,66	8,16	7,82	7,90	7,67	7,51	7,64	7,87
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,63	1,76	1,67	2,73	2,24	2,52	1,74	2,75	2,05	2,44	2,80	3,13	2,69	3,75	2,54
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,69	3,56	3,50	3,40	3,37	3,44	3,25	3,73	3,58	3,58	3,59	3,58	3,52
Oferta de gás nacional ao mercado	22,98	21,60	20,20	19,75	20,84	21,24	19,26	19,79	20,80	21,24	21,44	21,46	22,26	22,30	20,88

Fonte: ANP e PETROBRAS. Dez/07

GRÁFICO DA DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL



IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL

IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL (em milhões m ³ /dia)			2005	2006	2007												
			Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
Bolívia	TBG	Petrobras	22,38	24,44	22,02	23,97	23,68	23,78	24,45	26,23	27,57	27,69	30,38	31,19	30,98	30,78	26,89
		BG	0,65	0,50	0,66	0,61	0,66	0,64	0,68	0,66	0,32	0,20	0,11	0,06	0,08	0,04	0,39
	EPE		0,65	0,57	0,78	0,41	0,69	0,92	1,07	0,73	1,13	0,82	0,00	0,00	0,06	0,02	0,55
	Subtotal		23,68	25,52	23,46	25,00	25,03	25,35	26,19	27,62	29,02	28,70	30,50	31,25	31,11	30,84	27,84
Argentina	Sulgás (TSB)		0,96	1,30	1,51	0,80	0,69	0,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,66	1,37	0,46
	Subtotal		0,96	1,30	1,51	0,80	0,69	0,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,66	1,37	0,46
TOTAL			24,64	26,82	24,97	25,80	25,71	25,78	26,19	27,62	29,02	28,70	30,50	31,26	31,77	32,21	28,30

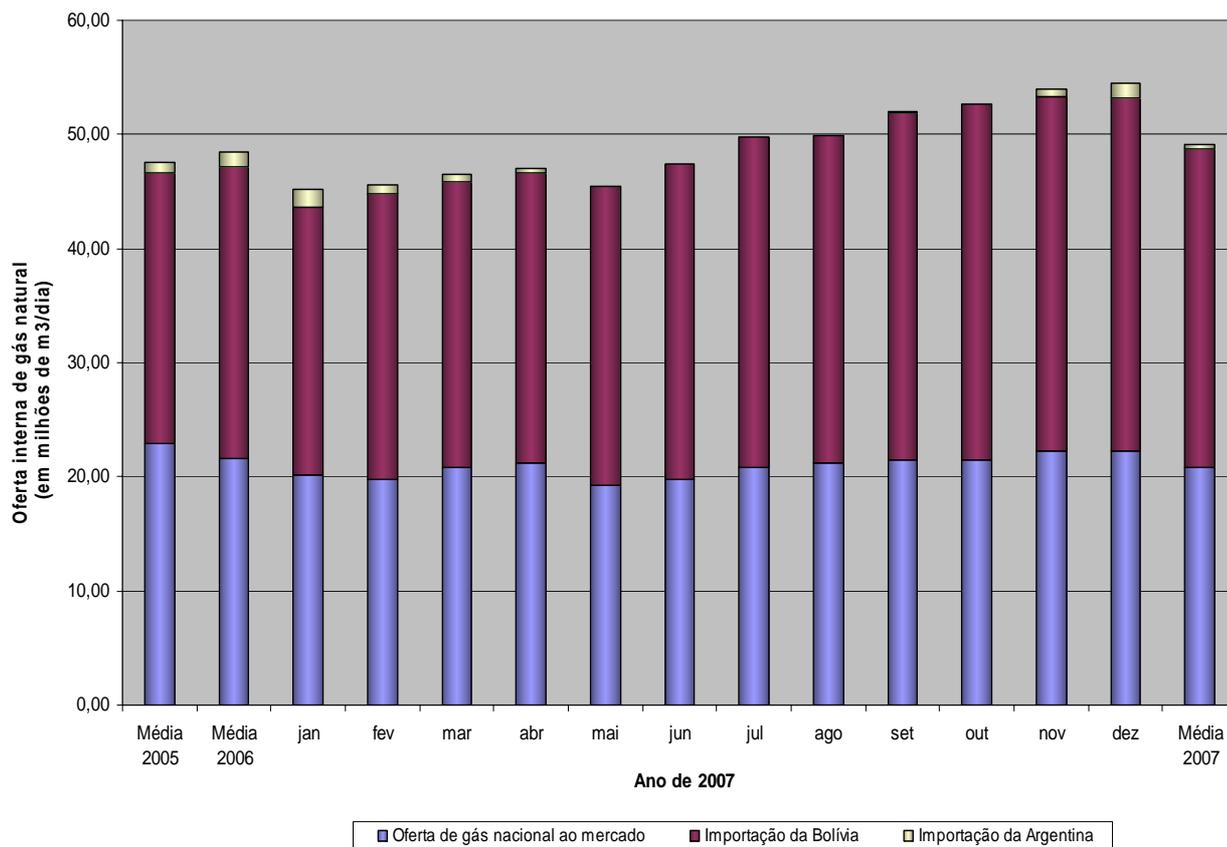
Fontes: ANP, dezembro 2007

Legenda:

EPE: Empresa Produtora de Energia

BG: Grupo BG

GRÁFICO DA OFERTA INTERNA DISPONIBILIZADA



CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR (em milhões de m3/dia)	2005	2006	2007												2007	2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007	Média %
Industrial * (1)	29,46	30,79	30,20	30,78	31,52	31,95	32,29	33,14	33,54	33,55	32,87	32,93	32,09	31,67	32,21	65,5%
Automotivo	5,28	6,31	6,56	6,69	7,04	6,99	6,96	6,98	6,98	7,17	7,17	7,14	7,11	7,38	7,01	14,3%
Residencial	0,61	0,65	0,54	0,56	0,52	0,56	0,64	0,79	0,75	0,79	0,75	0,71	0,67	0,67	0,66	1,3%
Comercial	0,50	0,56	0,54	0,53	0,53	0,54	0,60	0,61	0,60	0,62	0,60	0,60	0,60	0,61	0,58	1,2%
Geração de Energia Elétrica *	10,26	7,98	5,26	4,79	4,82	4,93	2,98	3,77	5,93	5,75	8,54	9,12	11,18	11,53	6,55	13,3%
Co-geração	1,43	1,81	1,81	1,92	1,84	1,76	1,79	1,91	1,79	1,85	1,80	1,98	2,15	2,42	1,92	3,9%
Outros	0,07	0,32	0,26	0,28	0,28	0,29	0,21	0,21	0,24	0,22	0,22	0,25	0,23	0,22	0,24	0,5%
TOTAL	47,61	48,42	45,17	45,54	46,56	47,02	45,46	47,41	49,82	49,95	51,94	52,72	54,03	54,51	49,18	100%

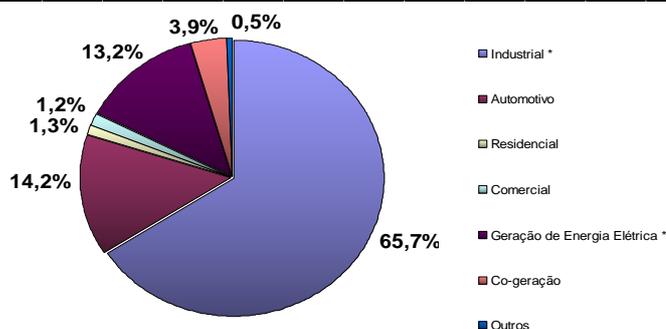
Consumo nas unidades de E&P, Absorção em UPGNs (GLP, C5+) e Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes (1)	10,56	13,16	13,65	14,75	13,90	13,43	12,84	13,85	13,46	13,99	14,28	14,37	13,79	14,97	13,94	
TOTAL GERAL	58,17	61,58	58,82	60,29	60,45	60,45	58,29	61,26	63,28	63,94	66,22	67,09	67,82	69,49	63,12	

* Inclui consumo direto do produtor

(1) No Boletim anterior os dados do período jan-nov/2007 estavam incorretos devido a um erro de cálculo na planilha. Esses valores foram corrigidos nesta edição.

Fontes: Abegás e Petrobras, dezembro 2007.

CONSUMO DE GÁS NATURAL MÉDIA 2007



CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (em milhões de m3/dia)	2005	2006	2007												2007	2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007	Média %
Algás (AL)	0,42	0,46	0,47	0,50	0,50	0,46	0,54	0,50	0,50	0,50	0,48	0,51	0,49	0,50	0,50	1%
Bahiagás (BA)	3,57	3,35	3,35	3,33	3,19	3,24	3,36	3,40	3,33	3,40	3,35	3,41	3,27	3,71	3,36	8%
BR Distribuidora (ES)	1,06	1,11	1,03	1,20	1,12	1,12	1,15	1,13	1,17	1,20	1,10	1,18	1,39	1,84	1,22	3%
Ceg (RJ)	5,32	5,37	5,47	5,89	5,75	5,72	5,25	5,48	6,56	5,88	6,70	6,09	6,86	6,34	6,00	14%
Ceg Rio (RJ)	4,58	4,83	4,35	4,06	4,08	4,48	3,01	3,00	2,40	4,43	5,65	5,50	5,35	5,64	4,33	10%
Cegás (CE)	0,74	0,62	0,57	0,46	0,47	0,44	0,62	0,45	0,46	0,47	0,57	0,49	0,49	0,44	0,50	1%
Comgas (SP)	11,89	13,04	12,89	13,35	13,41	13,22	14,02	14,11	14,22	14,32	14,06	14,43	14,53	14,14	13,89	33%
Compagás (PR)	0,68	1,11	0,70	0,83	0,84	0,80	0,86	1,76	2,72	2,17	2,69	2,79	3,07	2,65	1,82	4%
Copergás (PE)	2,76	1,47	0,95	1,03	1,00	1,02	1,04	1,01	0,99	1,05	1,02	1,06	1,08	1,58	1,07	3%
Gas Brasileiro (SP)	0,28	0,36	0,40	0,34	0,26	0,24	0,28	0,39	0,57	0,57	0,57	0,53	0,52	0,45	0,43	1%
Gasmig (MG)	1,83	2,01	1,47	1,46	1,43	1,55	1,61	1,53	1,57	1,61	1,60	2,28	2,47	2,36	1,74	4%
Gaspisa (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Mtgás (MT)	0,65	0,58	0,79	0,42	0,70	0,94	1,08	0,74	1,14	0,84	0,02	0,05	1,08	0,02	0,65	2%
Msgás (MS)	1,31	0,94	0,04	0,04	0,06	0,05	0,72	0,80	0,62	0,05	0,63	0,83	0,38	0,33	0,38	1%
Pbgás (PB)	0,27	0,32	0,33	0,34	0,34	0,34	0,35	0,36	0,36	0,38	0,38	0,38	0,39	0,40	0,36	1%
Potigás (RN)	0,34	0,37	0,22	0,39	0,40	0,40	0,41	0,42	0,43	0,43	0,42	0,43	0,42	0,42	0,40	1%
São Paulo Sul (SP)	0,94	1,12	1,13	1,17	1,21	1,19	1,24	1,33	1,34	1,33	1,38	1,40	1,18	1,32	1,27	3%
Scgás (SC)	1,30	1,44	1,38	1,47	1,44	1,46	1,57	1,57	1,60	1,62	1,57	1,62	1,65	1,48	1,54	4%
Sergás (SE)	0,22	0,27	0,30	0,27	0,31	0,27	0,27	0,32	0,31	0,31	0,29	0,30	0,31	0,30	0,30	1%
Sulgás (RS)	2,44	2,48	2,59	1,98	2,05	1,75	1,45	1,44	1,47	1,44	1,39	1,47	1,32	2,68	1,75	4%
Goigás (GO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
TOTAL DISTRIBUIDORAS	40,60	41,26	38,46	38,53	38,55	38,67	38,83	39,72	41,75	42,01	43,88	44,75	46,26	46,61	41,50	100%

Fonte: Abegás, dezembro 2007

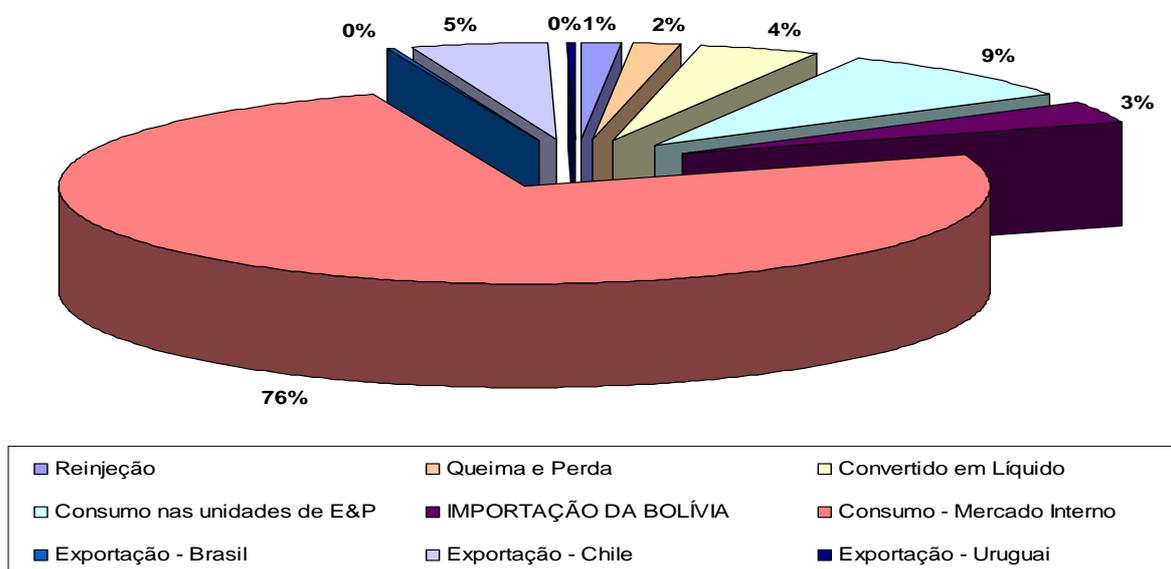
BALANÇO DE GÁS NATURAL NA ARGENTINA (EM MILHÕES DE M³/DIA)

	2007												Média 2007
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out*	nov	dez	
PRODUÇÃO NACIONAL	127,23	125,18	128,39	132,22	134,52	133,99	134,22	135,68	135,81	127,94	124,02		130,84
Austral	23,94	21,53	23,83	25,12	25,80	24,52	24,24	24,50	23,85	23,06	22,35		23,89
Golfo San Jorge	11,67	12,36	12,78	13,12	12,57	12,87	12,21	12,84	13,12	12,69	12,30		12,59
Neuquina	73,67	73,48	75,53	77,09	80,34	79,82	80,16	80,19	79,41	74,27	71,99		76,91
Noroeste	17,94	17,81	16,25	16,90	15,81	16,78	17,61	18,15	19,43	17,92	17,38		17,45
Reinjeção	3,43	2,16	2,31	1,47	1,42	1,07	1,45	0,97	1,47	3,17	3,17		2,01
Queima e Perda	2,40	2,44	2,39	2,09	2,24	2,34	2,65	2,67	2,61	2,40	2,40		2,42
Convertido em Líquido	5,69	5,63	5,18	5,31	5,47	5,34	4,73	6,65	7,51	5,62	5,62		5,70
Consumo nas unidades de E&P	11,85	11,65	11,99	12,28	12,42	12,32	12,35	14,21	14,25	12,48	12,48		12,57
PRODUÇÃO DISPONÍVEL	103,86	103,30	106,52	111,07	112,97	112,92	113,04	111,18	109,97	104,27	100,35		108,13
IMPORTAÇÃO DA BOLÍVIA	4,81	5,70	6,17	6,12	6,86	5,57	5,79	5,02	2,64	2,22	2,99		4,90
CONSUMO INTERNO DE GÁS	91,48	97,70	96,85	101,89	111,64	115,06	117,08	114,83	109,06	102,90	101,59		105,46
Residencial	8,18	8,84	10,85	16,68	39,97	51,12	58,66	52,88	28,95	18,06	14,83		28,09
Comercial	1,78	2,03	2,20	2,82	4,59	5,88	6,45	8,10	4,93	3,70	3,17		4,15
Veicular	7,86	7,90	7,97	7,85	7,98	7,75	7,36	7,98	7,85	7,86	7,83		7,83
Geração Elétrica	38,66	43,07	38,50	36,80	24,73	23,86	21,99	20,06	34,00	35,87	38,39		32,36
Industriais	35,00	35,87	37,33	37,75	34,37	26,46	22,61	25,81	33,33	37,41	37,37		33,03
EXPORTAÇÃO	17,19	11,29	15,84	15,30	8,18	3,43	1,76	1,37	3,56	2,15	1,73		7,44
Brasil	1,45	0,78	0,67	0,43	0,00	0,00	0,16	0,00	0,22	0,16	0,07		0,36
Chile	15,41	10,24	14,83	14,54	7,94	3,19	1,38	1,18	3,16	1,61	1,41		6,81
Uruguai	0,33	0,26	0,34	0,33	0,24	0,24	0,22	0,19	0,18	0,38	0,25		0,27

Fonte: Petrobras Argentina

* Esses valores foram revisados pela Petrobras Argentina e diferem daqueles publicados no Boletim anterior

MÉDIA 2007



BALANÇO DE GÁS NATURAL NA BOLÍVIA (EM MILHÕES DE M³/DIA)

	Média 2006	2007											Média 2007	
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out*	nov		dez
PRODUÇÃO NACIONAL	40,24	37,85	39,81	40,19	39,96	41,90	43,49	43,63	42,84	42,91	42,81	42,59		41,63
Reinjeção	3,03	3,64	3,08	3,20	2,93	1,90	1,75	1,66	1,74	1,72	1,44	1,40		2,22
Queima e perda	0,41	0,22	0,22	0,18	0,24	0,26	0,19	0,16	0,16	0,30	0,17	0,19		0,21
Consumo nas unidades de E&P	0,76	0,88	0,77	0,79	0,77	0,77	0,79	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77		0,78
Convertido em líquido	0,54	0,61	0,50	0,51	0,49	0,50	0,52	0,51	0,50	0,51	0,51	0,50		0,51
Consumo no Transporte	n/d	0,61	0,79	0,87	0,47	1,24	0,81	0,88	0,87	0,83	0,81	0,71		0,81
DISPONIBILIZADO	35,50	31,89	34,45	34,64	35,06	37,23	39,43	39,65	38,80	38,78	39,11	39,02		37,10
CONSUMO INTERNO DE GÁS	4,27	4,12	4,40	4,22	4,45	5,15	5,53	5,40	5,57	5,71	5,67	5,13		5,03
Residencial	n/d	0,07	0,07	0,06	0,07	0,07	0,08	0,08	0,08	0,07	0,07	0,08		0,07
Comercial	n/d	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06		0,06
Veicular	n/d	0,60	0,59	0,67	0,62	0,66	0,69	0,71	0,73	0,75	0,78	0,76		0,69
Geração Elétrica	n/d	1,77	2,22	1,87	1,94	2,52	2,90	2,82	2,96	3,18	3,06	2,46		2,52
Refinarias	n/d	0,22	0,22	0,17	0,22	0,22	0,22	0,21	0,22	0,21	0,22	0,24		0,21
Indústria	n/d	1,41	1,24	1,39	1,55	1,63	1,57	1,51	1,52	1,44	1,48	1,53		1,48
EXPORTAÇÃO	31,23	27,78	30,05	30,43	30,62	32,07	33,90	34,24	33,23	33,07	33,44	33,90		32,07
Brasil	26,50	23,18	24,63	24,66	24,84	25,37	27,40	28,72	28,45	30,55	31,33	31,08		27,29
Petrobras	24,43	21,67	23,60	23,31	23,41	23,41	25,81	27,38	27,50	30,35	31,23	31,00		26,24
EPE	1,12	0,86	0,42	0,70	0,80	1,27	0,88	1,02	0,19	0,09	0,04	0,00		0,57
BG	0,94	0,65	0,61	0,65	0,63	0,69	0,71	0,32	0,76	0,11	0,06	0,08		0,48
Argentina	4,74	4,60	5,42	5,77	5,78	6,70	6,50	5,52	4,78	2,52	2,11	2,82		4,77

Fontes:

Demanda de Gás Local: Superintendência de Hidrocarburos e Superintendência de Eletricidade; Produção: YPFB; Exportação: PEB

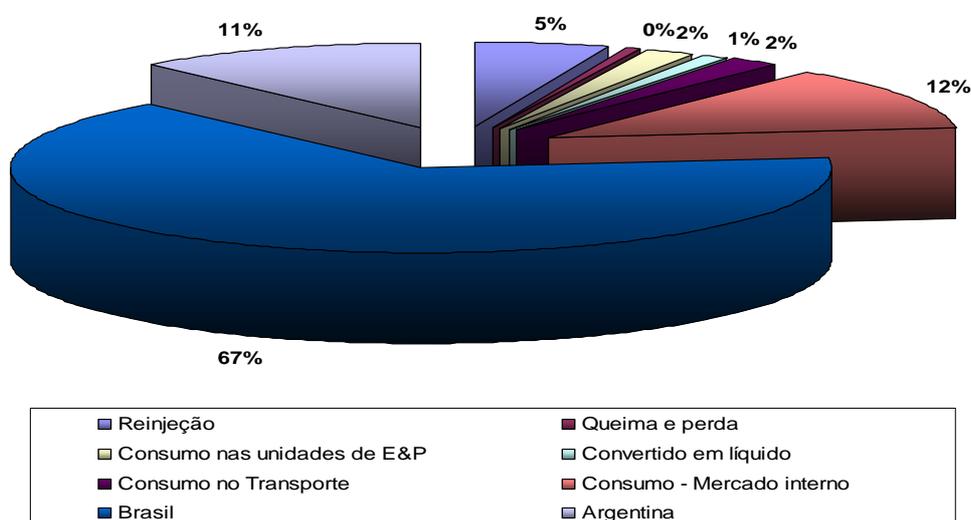
Legenda:

EPE: Empresa Produtora de Energia;

n/d: não disponível

* Esses dados foram revisados e diferem daqueles publicados no Boletim Anterior

MÉDIA 2007



PREÇOS DE GÁS NATURAL

PREÇOS	Preço Petrobras para Distribuidora				Preço ao Consumidor Industrial por Faixa (em US\$/MMBtu c/ impostos)			
	Região	Contratos		Preço US\$/MMBTU	Preço R\$/m ³	2.000 m ³ /dia	20.000 m ³ /dia	50.000 m ³ /dia
Nordeste	Gás Nacional	Commodity		6,0900	0,4057	12,4027	11,8325	11,4999
		Transporte		0,5149	0,0369			
Sudeste	Gás Nacional	Commodity		6,0900	0,4057	15,3720	12,0854	11,3702
		Transporte		0,5728	0,0382			
	Gás Importado	Commodity		4,2792	0,2851			
		Transporte		1,7298	0,1152			
Sul	Gás Importado	Commodity		4,2712	0,2845	15,9708	14,3930	14,1307
		Transporte		1,7275	0,1151			
Centro Oeste	Gás Importado	Commodity		4,2849	0,2854	17,0308	13,8726	13,2742
		Transporte		1,7468	0,1164			

Fonte: Petrobras, dez/07.

Os dados do preço ao consumidor final do segmento industrial, foram calculados pelo MME com base nos dados disponibilizados em publicações específicas.

Dólar de conversão R\$/US\$ (dez/07):

1,7860

PREÇOS PARA O PPT (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007												2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
PPT	3,21	3,44	3,50	3,50	3,55	3,62	3,68	3,73	3,77	3,74	3,76	3,85	3,90	3,97	3,71

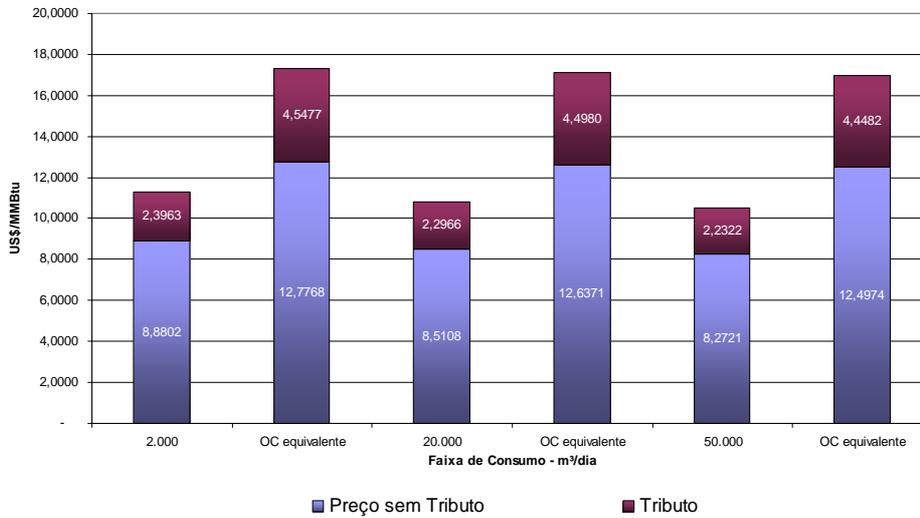
Fonte: MME/SPG/DGN, dez/07.

PREÇOS INTERNACIONAIS (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007												2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
Henry Hub	8,89	6,74	6,53	8,00	7,11	7,60	7,64	7,35	6,22	6,23	6,07	6,74	7,11	7,11	6,98
Petróleo Brent	9,74	11,60	9,56	10,25	11,07	12,03	11,98	12,75	13,72	12,60	13,70	14,70	16,50	16,21	12,92
Petróleo WTI	10,10	11,59	9,65	10,56	10,80	11,37	11,30	12,01	13,20	12,89	14,25	15,30	16,88	16,28	12,87
Petróleo Brent (US\$/Bbl)	54,65	65,13	53,68	57,53	62,15	67,51	67,23	71,54	77,01	70,73	76,87	82,50	92,61	90,97	72,53
Petróleo WTI (US\$/Bbl)	56,68	65,08	54,14	59,26	60,62	63,84	63,41	67,44	74,10	72,37	79,98	85,87	94,74	91,37	72,26

Fonte: Petrobras, dez/07.

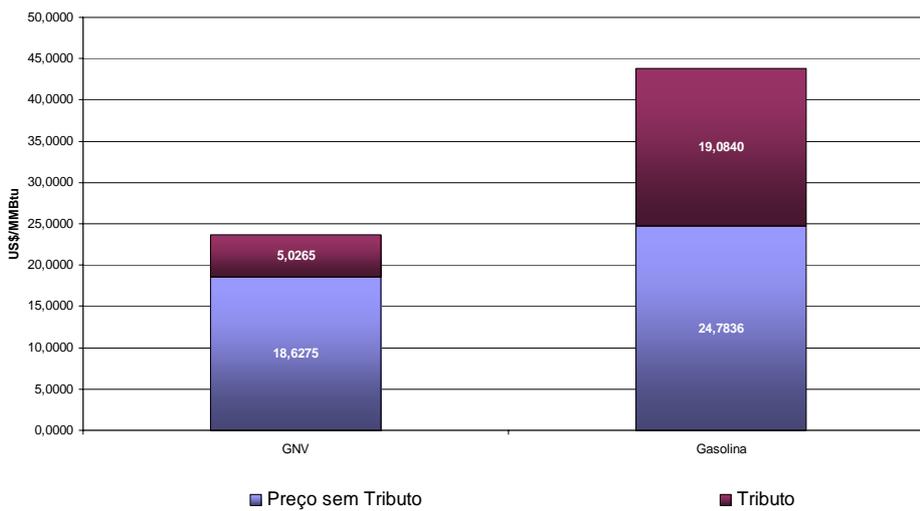
COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 na Bahia
DEZEMBRO DE 2007



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina na Bahia
DEZEMBRO DE 2007



Poder Calorífico Superior (PCS)

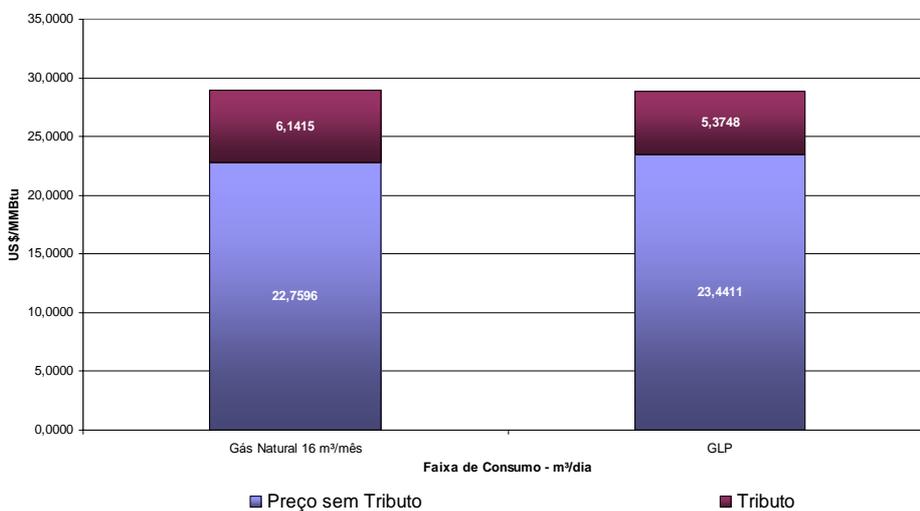
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

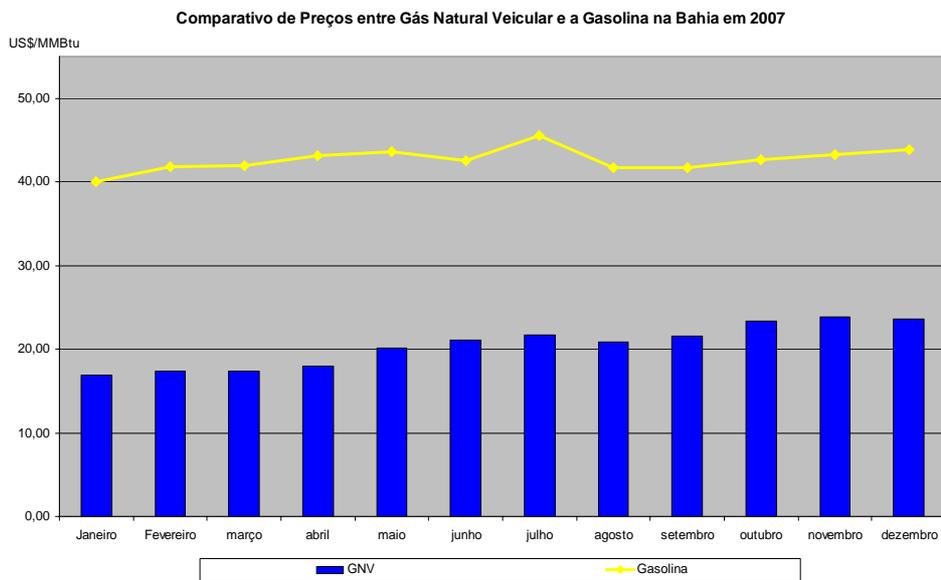
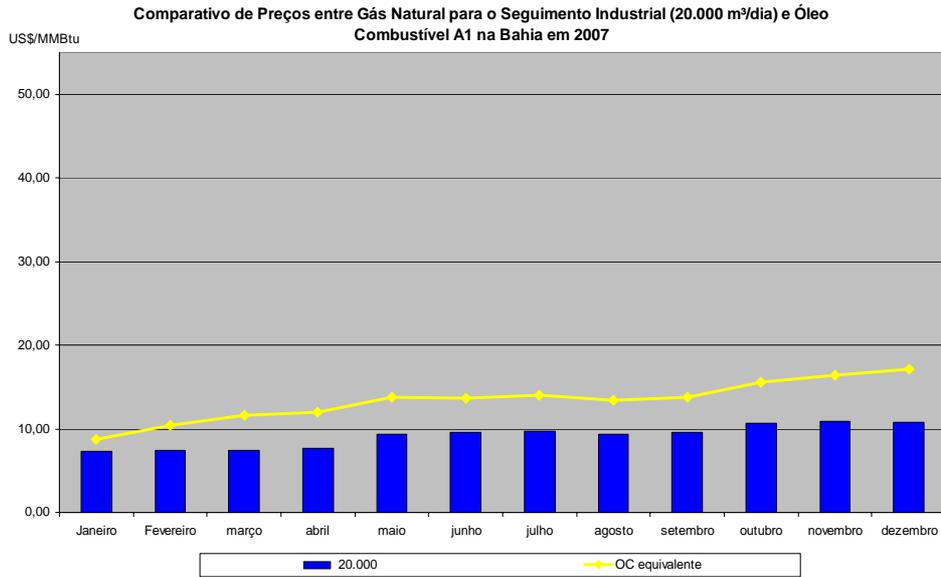
Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP na Bahia
DEZEMBRO DE 2007



COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA— EM 2007



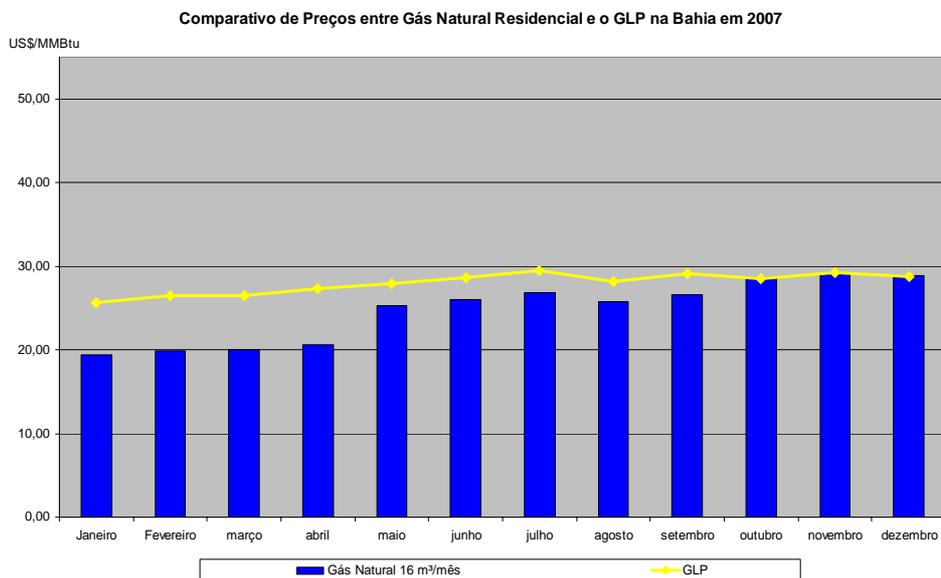
Poder Calorífico Superior (PCS)

Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

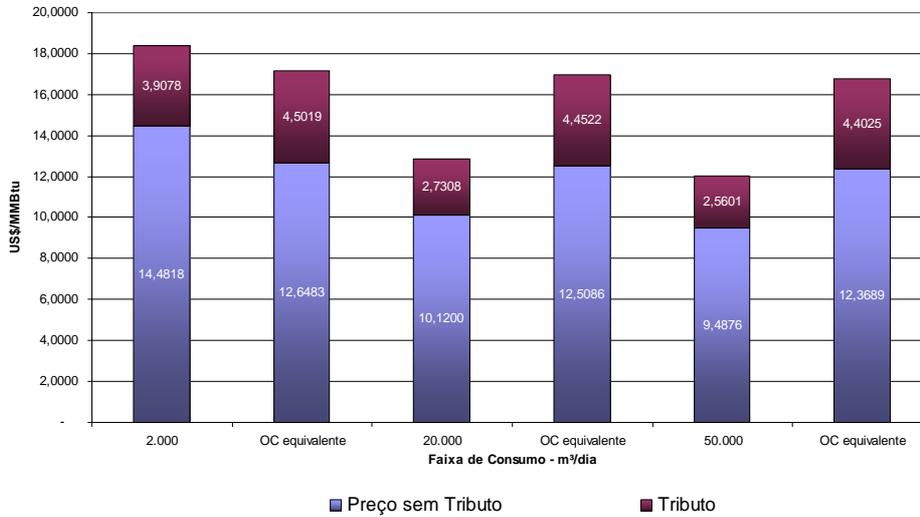
Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg



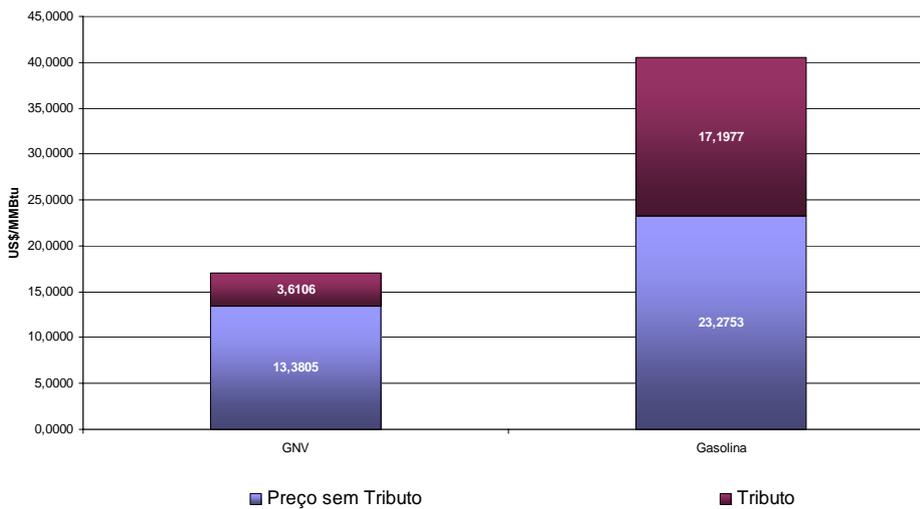
COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 em São Paulo
DEZEMBRO DE 2007



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina em São Paulo
DEZEMBRO DE 2007



Poder Calorífico Superior (PCS)

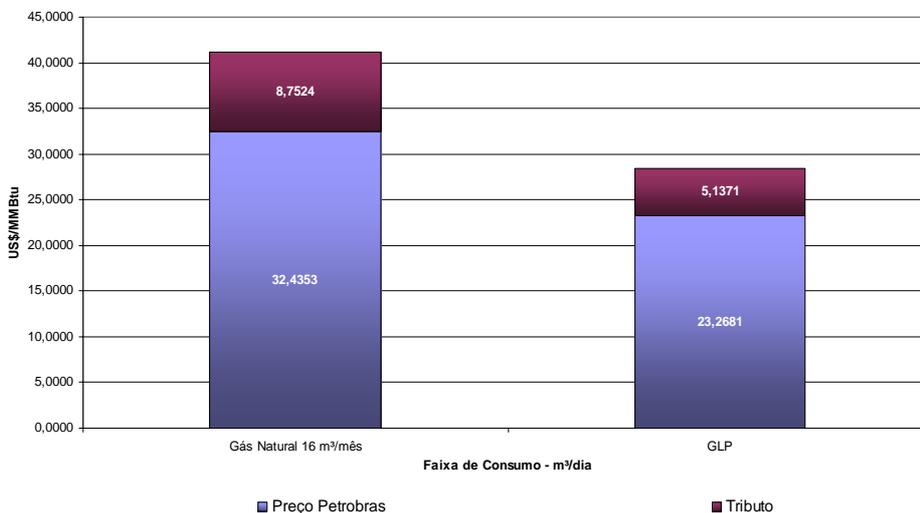
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

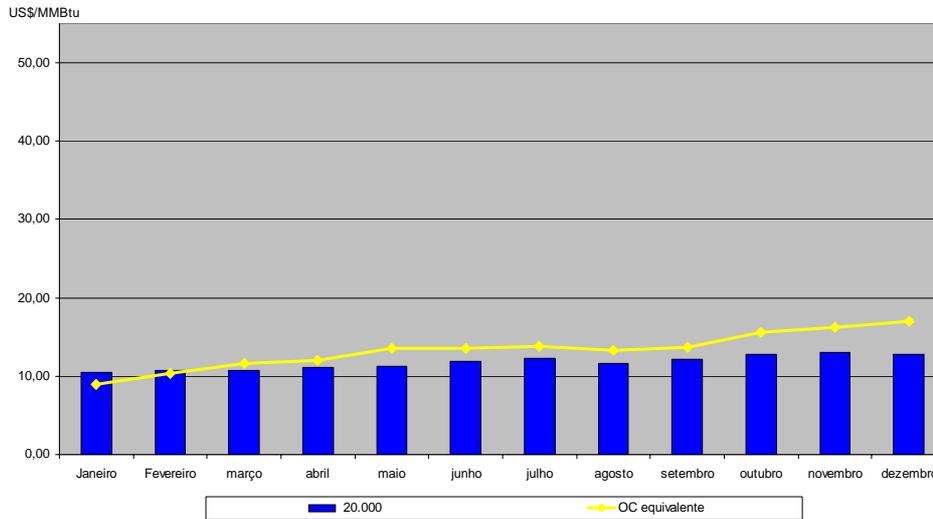
GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP em São Paulo
DEZEMBRO DE 2007

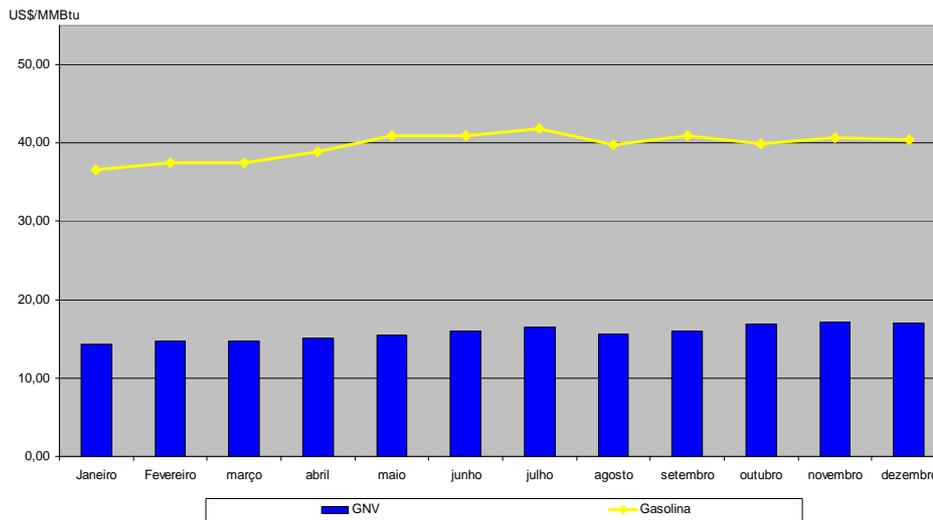


COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)

Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Seguimento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível A1 em São Paulo em 2007



Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina em São Paulo em 2007



Poder Calorífico Superior (PCS)

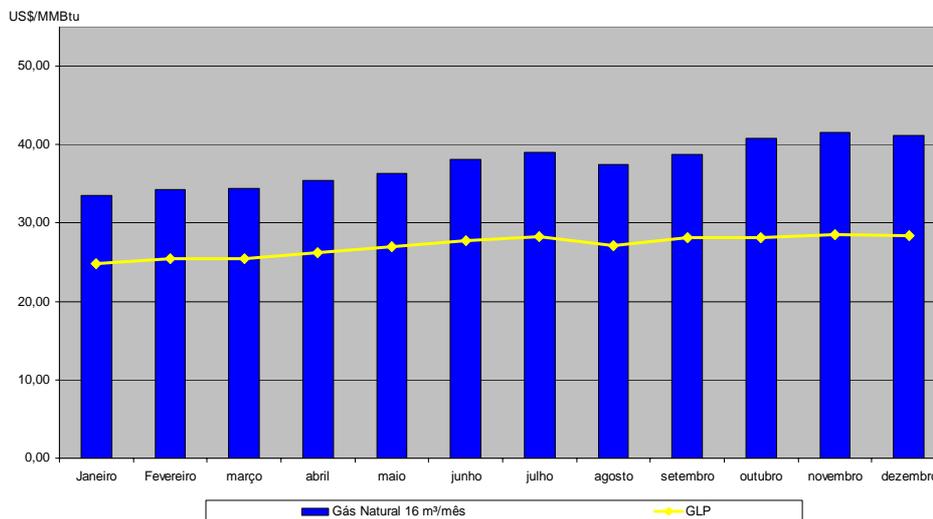
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

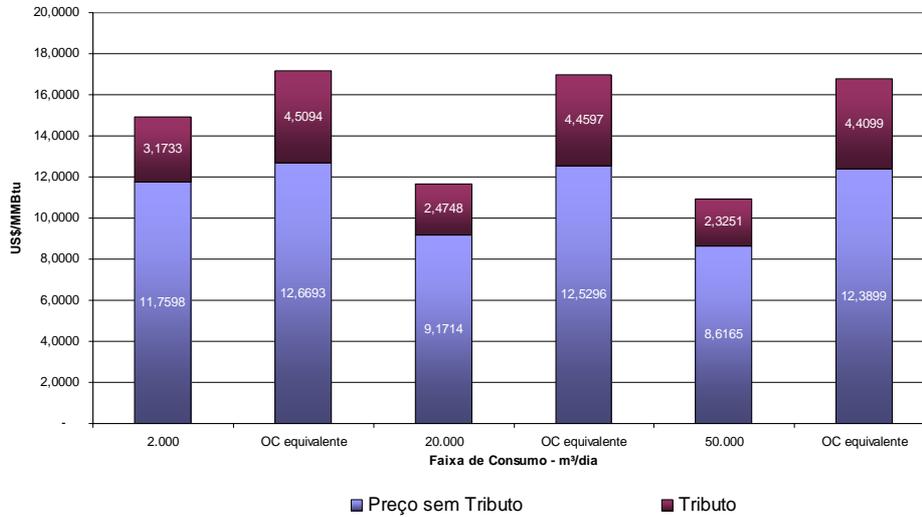
GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP em São Paulo em 2007



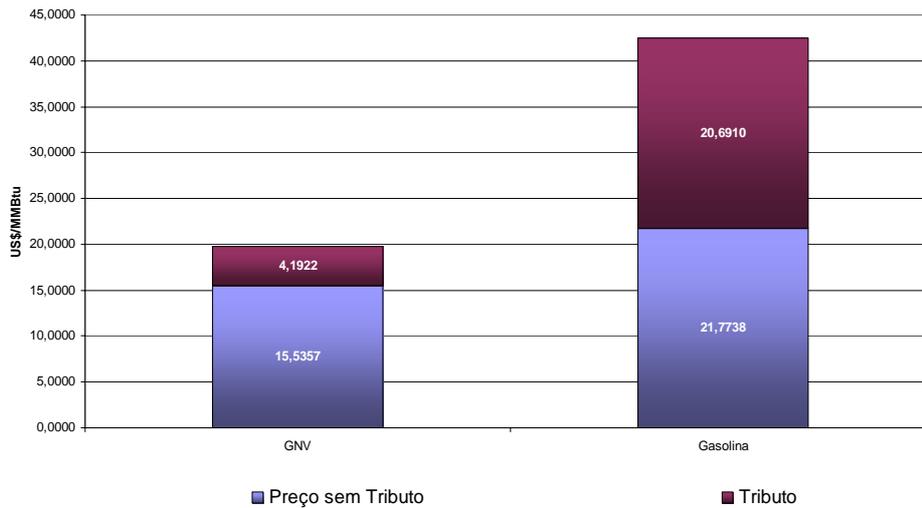
COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 no Rio de Janeiro
DEZEMBRO DE 2007



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina no Rio de Janeiro
DEZEMBRO DE 2007



Poder Calorífico Superior (PCS)

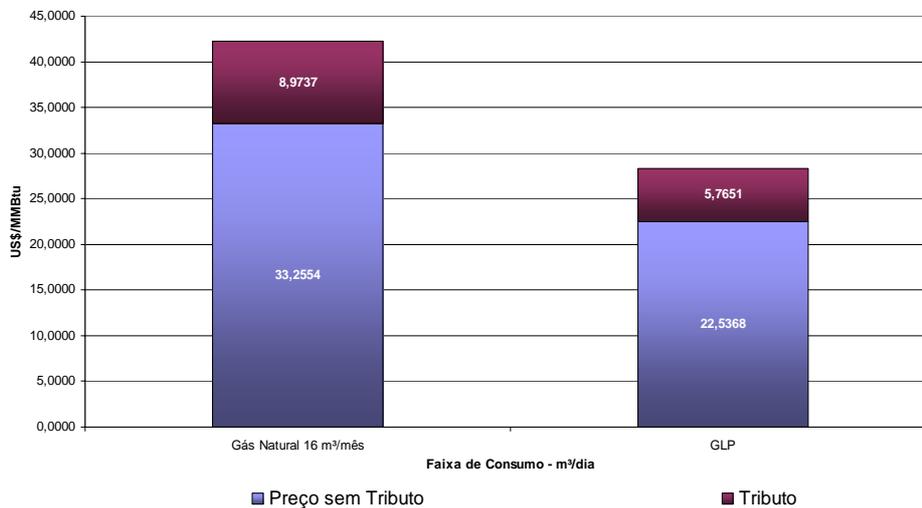
Óleo Combustível:
10.100 kcal/kg

Gasolina:
11.200 kcal/kg

Gás Natural:
9.400 kcal/m³

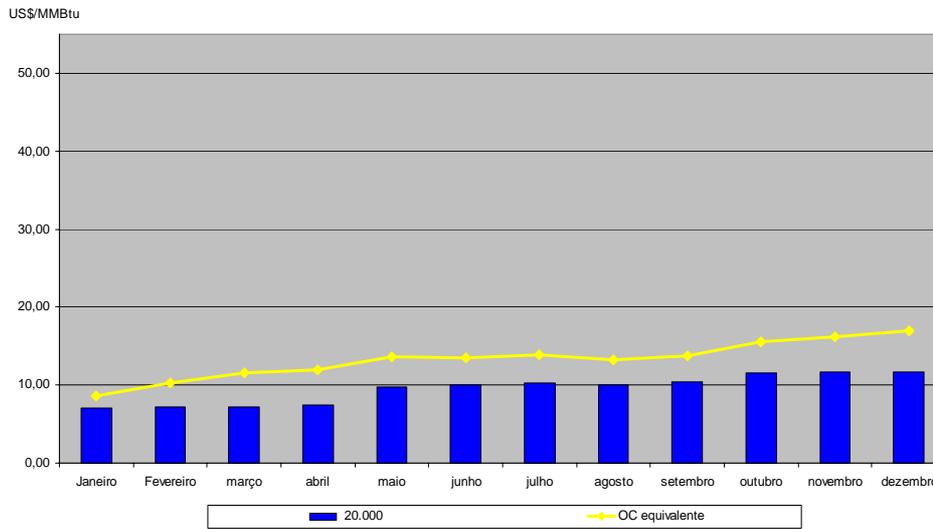
GLP:
11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP no Rio de Janeiro
DEZEMBRO DE 2007

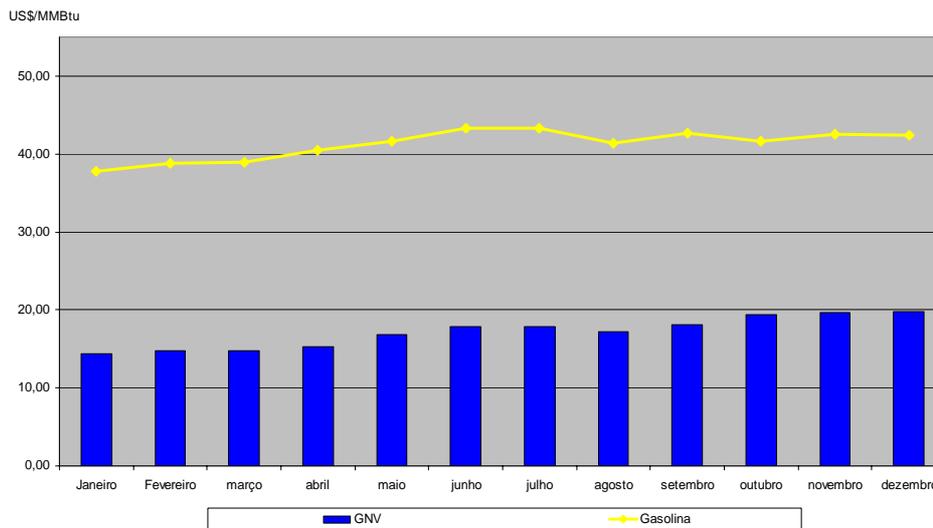


COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Seguimento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível A1 no Rio de Janeiro em 2007



Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina no Rio de Janeiro em 2007



Poder Calorífico Superior (PCS)

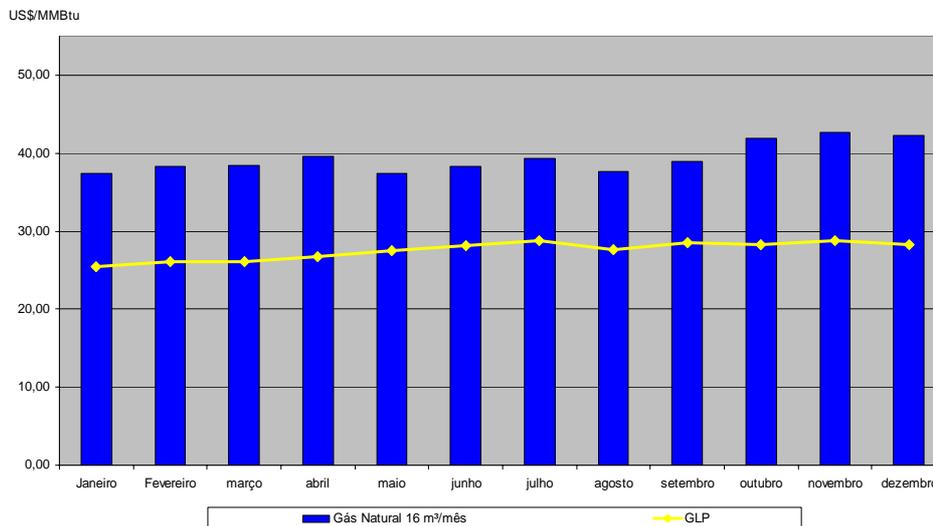
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP no Rio de Janeiro em 2007



GASODUTOS EXISTENTES

Gasodutos Existentes no Brasil	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Po)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
Transportadora - Transpetro⁽¹⁾						
GASFOR I	Guamaré (RN)	Pecém (CE)	383,0	10 e 12	2	1999
NORDESTÃO I	Guamaré (RN)	Cabo (PE)	424,0	12	2	1985
GASALP	Pilar (AL)	Cabo (PE)	204,0	12	2,6	2000
Catu - Carmópolis - Trecho 02: Itaporanga - Carmópolis	Itaporanga (SE)	Carmópolis (SE)	67,2	26	12	2007
Atalaia - Itaporanga	Atalaia (SE)	Itaporanga (SE)	29,0	14	3,1	2007
Carmópolis - Pilar	Carmópolis (SE)	Pilar (AL)	177,0	26	16	2007
GASEB	Atalaia (SE)	Catu (BA) (Pojuca)	224,0	14	1,3	1974
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	14	1,2	1975
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	18	2	1992
CANDEIAS x CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	37,0	12	1	1981
CANDEIAS x DOW	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Dow Química (BA)	15,0	14	1,5	2002
CANDEIAS x ARATU	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Aratu (BA) (Simões Filho)	20,0	12	1	1970
DOW (CANDEIAS) ARATU-CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	28,0	14	1,0	2007
LAGOA PARDA x VITÓRIA	Lagoa Parada (ES)	Vitória (ES)	100,0	8	1,4	1983
GASVIT	Serra (ES)	Viana (ES)	46,0	8	0,3	1996
GASBEL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	REGAP (MG)	357,0	16	3,6	1996
GASVOL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	EsVOL (RJ) (Volta Redonda)	101,0	14 e 18	1,5 e 5,1	1986
GASPAL	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	Mauá (SP)	325,0	22	2	1988
GASDUC I	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	183,0	16	8,3	1982
GASAN	Cubatão (SP)	Capuava (SP)	42,0	12	1,3	1993
SANTA RITA x SÃO MIGUEL DO TAIPU	Santa Rita (PB)	São Miguel do Taipu (PB)	25,0	8	1,3	2005
URUCU x COARI - GARSOL(**)	Urucu (AM)	Coari (AM)	281,0	18	0	1998
Cacimbas - Vitória	Cacimbas (ES)	Vitória (ES)	130,0	16 - 26	20	2007
CAMPINAS - RIO DE JANEIRO (Trecho Paulínia-Taubaté) (SP)	Paulínia (SP)	Taubaté (SP)	201,0	28	8,6	2007
TOTAL - TRANSPETRO			3.463,2			
Transportadora - TBG⁽²⁾						
Corumbá - Campinas	Corumbá (MS)	Campinas (SP)	1.264,0	32	30,08	1999
Campinas - Guararema	Campinas (SP)	Guararema (SP)	153,0	24	12	1999
Campinas - Araucária	Campinas (SP)	Araucária (PR)	470,2	24	6	2000
Araucária - Biguaçu	Araucária (PR)	Biguaçu (SC)	277,2	20	4,8	2000
Biguaçu - Siderópolis	Biguaçu (SC)	Siderópolis (SC)	179,4	18	2,4	2000
Siderópolis - Porto Alegre	Siderópolis (SC)	Porto Alegre (RS)	249,4	16	1,8	2000
TOTAL - TBG			2.593,2			
Transportadora - TSB⁽³⁾						
Uruguaiana - Porto Alegre (Trecho 01)	Divisa com Argentina	Uruguaiana (RS)	25,0	24	12	2000
Uruguaiana - Porto Alegre (Trecho 03)	Canoas (RS)	Polo Petroquímico de Triunfo (RS)	25,0	24	12	2000
TOTAL - TSB			50,0			
Transportadora Gás Ocidente⁽⁴⁾						
Gasoduto Lateral Cuiabá	Divisa com a Bolívia (San Matias)	Cuiabá (MT)	267,0	18	2,8	2002
TOTAL BRASIL			6.373,4			

(1) Transpetro - jan/06

(2) TBG - dez/05

(3) TSB - dez/05

(4) ANP - mai/05

TBG: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.

TSB: Transportadora Sulbrasileira de Gás

* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

** Gasoduto transportando GLP. Irá transportar GN após a conclusão do GLP duto Urucu - Coari

GASODUTOS NO EXTERIOR DEDICADOS À EXPORTAÇÃO DE GÁS

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Po)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
Trecho Boliviano - GTB⁽¹⁾						
GTB até Chiquitos	Rio Grande (Bolívia)	Est. Chiquitos (Bolívia)	557,0	32	32,34	1999
GTB após Chiquitos	Est. Chiquitos (Bolívia)	Mutum Divisa com o Brasil (GASBOL)		32	30,08	1999
Gas Oriente Boliviano⁽²⁾						
Est. Chiquitos - Brasil	Est. Chiquitos (Bolívia)	Divisa com o Brasil (San Matias)	362,0	18	2,8	2002
Trecho Argentino - TGM⁽³⁾						
Aldea Brasileira - Uruguaiana	Aldea Brasileira (Argentina)	Divisa com o Brasil Eixo do Rio Uruguai	450,0	24	2,8	2000
TOTAL			1.369,0			

(1) TBG - dez/05

(2) www.gasorienteboliviano.com

(3) http://www.enargas.gov.ar/Publicaciones/Informes/Trim08-027/Gasoductos.pdf

TGM: Transportadora de Gas del Mercosur

GTB: Gás TransBolívia S.A.

* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL DO BRASIL

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (polegadas)	Capacidade (MM m³/dia)	Km Enterrado	Licenças e Autorizações a Receber	Início da Construção e Montagem	Início de Operação
TOTAL GERAL			3.916,2			1.044,5			
Malha Nordeste			415,2			179,5			
Catu - Carmópolis Trecho 01: Catu - Itaporanga	Catu (BA) (Pojuca)	Itaporanga (SE)	196,8	26	12,0	148,1	LO, AO	mai-06	mai-08 (R)
Açu - Serra do Mel	Açu (RN)	Serra do Mel (RN)	31,4	14	2,3	31,4	AO	mar-07	mai-08
Pilar - Ipojuca	Pilar (AL)	Ipojuca (PE)	187,0	24	5 a 15	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	jun-08	nov-09
Malha Sudeste			1.080,0			247,0			
Campinas - Rio de Janeiro (Taubaté - Japeri)	Taubaté (SP)	Japeri (RJ)	247,0	28	8,6	247,0	LO e AO	ago-04	mar-08 (R)
Caraguatatuba - Taubaté	Caraguatatuba (SP)	Taubaté (SP)	101,5	26	15,0	0,0	LI, AC, LO, AO	A definir ^(R)	mar-10
GASDUC III	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	182,0			0,0	LP, LI, AC, LO, AO	mai-08 ^(R)	set-09
GASPAL II	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	Mauá (SP)	100,0				LP, LI, AC, LO, AO	nov-08	nov-09
GASBEL II	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	REGAP (MG)	291,5	16 - 18	6,9	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	ago-08	mai-09
GASAN II	Cubatão (SP)	Capuava (SP)	38,0	22	7,0	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	Em Revisão	dez-09
Paulínia - Jacutinga	Paulínia (SP)	Jacutinga (SP)	80,0	14	5,0	0,0	LI, AC, LO, AO	Em Revisão	ago-08
Japeri - Reduc	Japeri (RJ)	REDUC (RJ)	40,0	28	15,0	0,0	AC, LO, AO	fev-08	dez-08
GASENE			1.240,0			300,0			
Cabiúnas - Vitória (GASCAV)	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	Vitória (ES)	300,0	28	20,0	300,0	LO e AO	jun-06	fev-08
Cacimbas - Catu	Cacimbas (ES)	Catu (BA) (Pojuca)	940,0	26	20,0	0,0	LO, AO	jan-08 ^(R)	dez-09
Malha Norte			1.181,0			318,0			
GLP Duto - Urucu - Coari	Urucu (AM)	Coari (AM)	280,0			318,0	LO e AO	jul-06	dez-08
Coari - Manaus	Coari (AM)	Manaus (AM)	381,0	20	10,5		LO e AO	jun-06	dez-08
Urucu - Porto Velho	Urucu (AM)	Porto Velho (RO)	520,0	14	2,3	0,0	LO e AO	A definir	A definir

GASODUTOS EM CONSTRUÇÃO

(R) Datas Revisadas

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, dez/07.

LP: Licença de Operação
LI: Licença de Instalação
LO: Licença de Operação
AC: Autorização de Construção
AO: Autorização de Operação

TERMINAL DE REGAISEFICAÇÃO DE GÁS NATURAL	Capacidade (MM m³/dia)	LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES A RECEBER	INÍCIO DE OPERAÇÃO
BAÍA DE GUANABARA – RJ	14	LO, AO	mai-08
PORTO DE PECÉM - CE	6	LO, AO	mai-08

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, dez/07.

DESTAQUES DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC) NA ÁREA DE GÁS NATURAL

Do ponto de vista do Licenciamento Ambiental, foram emitidas, ao longo do mês de dezembro de 2007, diversas Licenças para as ações inseridas no Programa de Aceleração do Crescimento, no que tange à área de gás natural, dentre elas destacamos:

Licenciamento Ambiental junto ao IBAMA e órgãos estaduais de meio ambiente:

03/12/2007 – Emitida LP do Plangas Reduc

14/12/2007 – Emitida a LI do gasoduto Japeri – Reduc

17/12/2007 – Emitida LO do gasoduto Açú-Serra do Mel

18/12/2007 – Emitida a LI do gasoduto Cacimbas - Catu

26/12/2007 – Emitida LP do campo de Frade

Obtenção de autorizações junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis, quais sejam:

18/12/2007 – Emitida AC do terminal de GNL de Pecém

19/12/2007 – Emitida AC dos gasodutos terrestre e marítimo para o terminal de GNL – Baía de Guanabara

27/12/2007 – Emitida a AC do gasoduto Cacimbas - Catu

Outros acontecimentos ocorridos no mês de dezembro de 2007:

10/12/2007 – Retomada das obras de construção e montagem do gasoduto Campinas – Rio, no trecho Taubaté - Japeri

12/12/2007 – Início da Operação da Plataforma P-54 (Campo Roncador - Módulo 1)

13/12/2007 – Concluída a negociação do contrato de operação portuária com a Ceará Portos para o Terminal de GNL de Pecém

Fonte: Sala de Monitoramento do DGN / MME, dez/2007.

ANDAMENTO DE PROJETOS DE LEI

Tramitação na Câmara Federal

Em 06/11/2007, foi aprovada a redação final do PL 6.673/06 por unanimidade;

Em 09/11/2007 o projeto foi enviado ao Senado por meio do Ofício de nº 653/07/PS-GSE.

Tramitação no Senado Federal

Em 12/11/2007, o projeto foi protocolado na Casa sob o número SF PLC 90/2007;

Em 14/11/2007, o projeto foi encaminhado à CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania;

Em 16/11/2007, foi designado o Senador Jarbas Vasconcelos como relator da matéria;

Em dezembro de 2007 não houve movimentação da matéria na Casa.

Situação Atual: aguardando parecer do relator.

Fonte: Câmara dos Deputados e Senado Federal, jan/2008.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

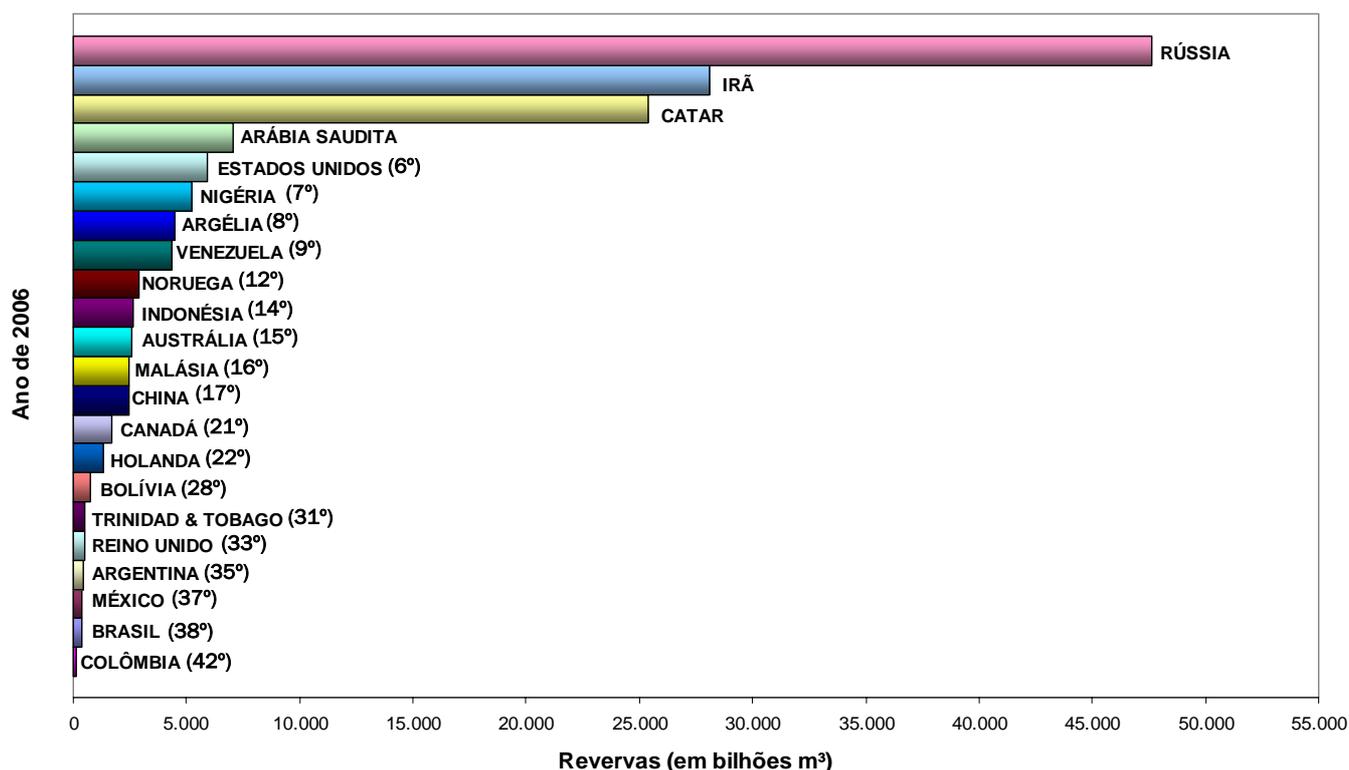
PRINCIPAIS RESERVAS PROVADAS MUNDIAIS DE GÁS NATURAL (EM BILHÕES DE M³)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rússia	48.140	47.570	47.000	48.000	47.800	47.660	47.650
Irã	23.000	23.000	26.690	27.570	26.740	27.580	28.130
Catar	11.150	14.400	25.770	25.780	25.780	25.360	25.360
Arábia Saudita	6.050	6.220	6.650	6.750	6.830	6.820	7.070
Estados Unidos	4.740	5.002	5.230	5.290	5.450	5.790	5.930
Nigéria	4.110	4.630	5.000	5.000	5.230	5.150	5.210
Argélia	4.520	4.520	4.520	4.550	4.550	4.500	4.500
Venezuela	4.160	4.180	4.180	4.220	4.290	4.320	4.320
Noruega	1.250	1.250	2.120	2.460	2.390	3.001	2.890
Indonésia	2.050	2.620	2.560	2.560	2.770	2.480	2.630
Austrália	1.260	2.550	2.550	2.460	2.520	2.610	2.610
Malásia	2.310	2.120	2.480	2.460	2.460	2.480	2.480
China	1.370	1.370	1.750	2.230	2.200	2.450	2.450
Canadá	1.730	1.690	1.660	1.600	1.590	1.630	1.670
Holanda	1.770	1.770	1.570	1.490	1.450	1.390	1.350
Bolívia	518	674	776	813	782	756	756
Trinidad & Tobago	600	660	730	590	530	530	530
Reino Unido	760	730	630	590	530	480	480
Argentina	750	780	660	610	550	440	420
México	860	840	420	420	420	410	390
Brasil	217	220	245	328	322	306	348
Colômbia	200	120	120	110	120	110	120

Fontes: BP Statistical Review of World Energy - 2007

Brasil - ANP - dezembro de 2007

Bolívia - YPFB - dezembro de 2007



RESERVAS NACIONAIS DE GÁS NATURAL POR ESTADO

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m ³)		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
BRASIL	Reservas	216.574	219.692	244.548	327.673	322.485	306.395	347.903
	R/P (anos)	21	20	20	26	24	21	24
	Terra	78.597	77.009	76.070	76.597	73.761	71.752	71.462
	Mar	137.977	142.683	168.477	251.075	248.724	234.642	276.441
	Gás Associado	157.237	157.550	173.969	178.411	182.195	188.914	209.022
	Gás Não Associado	59.337	62.143	70.578	149.262	140.290	117.482	138.881
Amazonas	Total	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232
	Terra	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232
	Mar	0	0	0	0	0	0	0
	Gás Associado	28.350	27.956	30.825	30.368	30.598	31.498	32.539
	Gás Não Associado	16.052	16.593	17.068	18.706	18.850	19.967	20.693
Ceará	Total	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825
	Gás Associado	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	Total	20.678	19.849	20.806	20.440	21.207	17.618	16.444
	Terra	3.837	3.918	3.585	3.151	2.870	2.558	2.397
	Mar	16.841	15.931	17.221	17.289	18.337	15.059	14.047
	Gás Associado	9.256	8.568	7.441	7.072	8.851	7.014	7.533
	Gás Não Associado	11.422	11.281	13.364	13.369	12.356	10.604	8.911
Alagoas	Total	7.233	6.769	5.838	5.266	5.159	4.608	4.057
	Terra	5.961	5.616	4.719	4.286	3.961	3.525	3.241
	Mar	1.272	1.154	1.118	980	1.198	1.084	815
	Gás Associado	1.140	1.231	1.022	1.416	1.168	1.253	1.322
	Gás Não Associado	6.094	5.538	4.815	3.849	3.991	3.355	2.734
Sergipe	Total	5.646	4.996	4.680	3.386	4.115	3.519	3.792
	Terra	786	864	820	861	829	768	814
	Mar	4.861	4.132	3.860	2.525	3.286	2.751	2.978
	Gás Associado	3.912	3.380	3.363	2.438	3.126	2.475	2.893
	Gás Não Associado	1.734	1.617	1.318	949	989	1.044	899
Bahia	Total	20.991	19.967	27.345	25.668	25.261	21.767	25.743
	Terra	20.786	19.774	17.244	16.987	15.636	12.379	11.093
	Mar	205	193	10.101	8.681	9.625	9.388	14.650
	Gás Associado	9.733	9.410	10.053	7.604	7.834	6.470	6.280
	Gás Não Associado	11.258	10.558	17.292	18.065	17.427	15.296	19.463
Espírito Santo	Total	8.303	11.787	16.277	22.281	22.304	32.329	40.749
	Terra	2.826	2.288	1.809	2.237	1.018	1.057	685
	Mar	5.477	9.499	14.467	20.044	21.286	31.271	40.064
	Gás Associado	1.245	711	4.231	9.715	11.119	15.207	22.708
	Gás Não Associado	7.058	11.076	12.046	12.566	11.184	17.121	18.041
Rio de Janeiro	Total	103.515	106.246	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	103.515	106.246	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503
	Gás Associado	102.465	105.039	115.539	118.554	118.393	123.976	133.468
	Gás Não Associado	1.050	1.207	801	703	651	21.401	31.035
São Paulo	Total	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543
	Gás Associado	0	0	0	0	4	4	1.438
	Gás Não Associado	4.669	4.273	3.875	81.054	74.842	28.692	37.104
Paraná	Total	43	68	34	61	26	15	9
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	43	68	34	61	26	15	9
	Gás Associado	43	68	34	61	26	15	9
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	Total	0	0	0	44	11	7	7
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	0	0	0	44	11	7	7
	Gás Associado	0	0	0	44	11	7	7
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: ANP, dezembro de 2007.

Nota:

Os dados relativos as Reservas Provadas de Gás Natural estão atualizados de acordo com a Superintendência de Desenvolvimento de Produção da ANP. No entanto, exceto os anos de 2002, 2005 e 2006, estes dados estão distintos daqueles apresentados na página da ANP (www.anp.gov.br). A Agência está providenciando os ajustes necessários.

PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS DE GÁS NATURAL (EM MILHÕES DE M³/DIA)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rússia	1.493,2	1.486,0	1.521,6	1.585,2	1.619,2	1.638,4	1.677,0
Estados Unidos	1.488,2	1.521,9	1.468,5	1.481,6	1.442,2	1.402,2	1.435,9
Canadá	501,9	511,8	514,5	500,5	503,0	509,3	512,3
Irã	164,9	180,8	205,5	223,3	251,5	276,4	287,7
Noruega	136,2	147,7	179,5	200,3	215,1	232,9	240,0
Argélia	231,2	214,2	220,3	226,8	224,7	241,6	231,5
Reino Unido	297,0	290,1	283,8	281,9	263,0	239,7	219,2
Indonésia	187,7	181,6	192,9	199,5	200,8	202,2	202,7
Arábia Saudita	136,4	147,1	155,3	164,7	180,0	195,1	201,9
Holanda	157,0	169,6	164,1	160,0	188,5	172,3	169,6
Malásia	124,1	128,5	132,3	141,9	147,7	164,1	164,9
China	74,5	83,0	89,6	95,9	112,3	137,0	160,5
Catar	64,9	74,0	80,8	86,0	107,4	125,5	135,6
Argentina	102,5	101,6	98,9	112,3	123,0	124,9	126,3
México	98,1	96,7	96,7	99,7	102,5	107,4	118,9
Austrália	85,5	89,0	89,3	91,0	96,7	101,6	106,6
Trinidad & Tobago	38,6	41,6	47,4	67,7	74,8	83,0	95,9
Venezuela	76,4	81,1	77,8	69,0	77,0	79,2	78,6
Nigéria	34,0	41,0	39,0	53,0	62,0	61,0	77,0
Brasil	36,4	38,4	42,5	43,3	46,5	48,5	48,5
Bolívia	15,6	19,6	24,4	28,0	34,7	40,2	40,2
Colômbia	16,2	16,7	17,0	16,7	17,5	18,6	20,0

Fonte: BP Amoco Statistical Review of World Energy - 2007

Brasil - ANP - dezembro de 2007

Bolívia - YPFB - dezembro de 2007

